

Concessionária Linha Universidade S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
em 30 de junho de 2022 e de 2021**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária Linha Universidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Concessionária Linha Universidade S.A. é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Ênfase – Fase I de implantação das estações, terminais e sistemas.

Chamamos atenção para a nota explicativa nº1, que menciona que o contrato de concessão encontra-se na fase I de construção da infraestrutura de concessão: estações, terminais e sistemas metroviários. A Companhia conta com recursos provenientes da emissão de debêntures, financiamento e aportes de acionistas e do poder concedente para conclusão dessa fase. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações para o período de três e seis meses findo naquela data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com CPC 21(R1) – Demonstração intermediária.

Rio de Janeiro , 02 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Walter Malvar Leite da Silva
Contador CRC RJ 117037/O-0

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e de dezembro 2021

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	30/06/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.056	208.189
Caixa vinculado	4	10.918	-
Adiantamentos a fornecedores	5	1.933	1.860
Outros ativos	6	10.449	5.237
		52.356	215.286
Não circulante			
Adiantamentos a fornecedores	5	4.340	5.270
Deposito em garantia		185	185
		4.525	5.455
Ativo financeiro	7	4.704.032	3.260.924
Outros ativos financeiros		15.678	6.342
Imobilizado		90	108
Direito de uso		2.643	3.015
Intangível		1.750	1.643
		4.724.193	3.272.032
Total do ativo		4.781.074	3.492.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Circulante			
Debêntures	9	1.545.644	1.478.671
Empréstimos	9.1	144.106	122.964
Obrigações contratuais	9.2	135.409	134.136
Partes relacionadas - provisão	10	273.928	210.744
Fornecedores – terceiros		13.291	5.564
Fornecedores - partes relacionadas	10	277.489	7.520
Mútuo	10	201.564	-
Outros valores a pagar		10.359	7.519
		2.601.790	1.967.118
Não circulante			
Debêntures	9	909.924	858.798
Empréstimos	9.1	118.540	118.566
Obrigações contratuais	9.2	269.287	265.091
IRPJ e CSLL diferidos	8	62.914	49.738
Outros valores a pagar		1.880	2.298
		1.362.545	1.294.491
Patrimônio líquido	11		
Capital social		698.450	138.450
Reserva legal		4.839	4.839
Reserva de lucros		113.450	87.875
		816.739	231.164
Total do patrimônio líquido			
		4.781.074	3.492.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações de resultados períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
Receita líquida	12	1.514.115	677.362	884.001	366.820
Custos dos serviços prestados	12	<u>(1.264.623)</u>	<u>(541.506)</u>	<u>(748.303)</u>	<u>(292.680)</u>
Lucro bruto		249.492	135.856	135.698	74.140
Despesas operacionais	13				
Serviços contratados		(24.726)	(16.446)	(14.374)	(8.136)
Administrativas, pessoal, tributárias e outros		<u>(11.066)</u>	<u>(5.364)</u>	<u>(6.482)</u>	<u>(2.975)</u>
		(35.792)	(21.810)	(20.856)	(11.111)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		213.700	114.046	114.842	63.029
Receitas financeiras	14	5.142	796	1.959	595
Despesas financeiras	14	<u>(180.091)</u>	<u>(45.506)</u>	<u>(90.594)</u>	<u>(33.466)</u>
Resultado financeiro líquido		(174.949)	(44.710)	(88.635)	(32.871)
Resultado antes dos impostos		38.751	69.336	26.207	30.158
Impostos sobre lucro		(13.176)	(23.574)	(8.910)	(10.254)
IRPJ e CSSL diferidos	8	<u>(13.176)</u>	<u>(23.574)</u>	<u>(8.910)</u>	<u>(10.254)</u>
Resultado do exercício		25.575	45.762	17.297	19.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 30/06/2022	01/04/2021 30/06/2021
Lucro líquido do exercício	25.575	45.762	17.297	19.904
<i>Outros componentes do resultado abrangente do exercício</i>				
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
	25.575	45.762	17.297	19.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					
	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Legal	Retenção de lucros	Lucros/(prejuízos acumulados)	Total
Em 31 dezembro de 2020	520.000	(381.550)	559	10.087	-	149.096
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.762	45.762
Proposta de dividendos	-	-	-	531	-	531
Em 30 junho de 2021	520.000	(381.550)	559	10.618	45.762	195.389
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	39.841	39.841
Constituição de reserva legal	-	-	4.280	77.257	(81.537)	-
Proposta de dividendos	-	-	-	-	(4.066)	(4.066)
Em 31 dezembro de 2021	520.000	(381.550)	4.839	87.875	0	231.164
Aumento capital social	875.000	(875.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	25.575	25.575
Aporte de capital	-	560.000	-	-	-	560.000
Em 30 junho de 2022	1.395.000	(696.550)	4.839	87.875	25.575	816.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Linha Universidade S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)

	30/06/2022	30/06/2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	25.575	45.762
Ajustes:		
IRPJ e CSLL diferidos	13.176	23.574
Despesas de pessoal - provisão de rescisão	1.273	430
Custos de provisões fornecedores	3.563	5.364
Provisões de juros de empréstimos	178.219	19.979
Provisões de juros de mútuo	334	-
Receita de ativo financeiro	(215.734)	(114.031)
Depreciação e amortização	(283)	(30)
(Aumento)/redução dos ativos e aumento/(redução) dos passivos	6.123	(18.952)
Adiantamentos a fornecedores	-	(4.746)
Outros ativos	(4.044)	(3.649)
Fornecedores - terceiros	(2.033)	(482)
Obrigações fiscais e tributárias	-	(7.298)
Provisão - partes relacionadas	(2.089)	53.924
Outros valores a pagar	(590)	1.242
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.663)	20.039
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(960.617)	(533.254)
Ativo financeiro	(960.309)	(531.960)
Aquisição imobilizado	(3)	(88)
Aquisição intangível	(305)	(1.206)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	793.269	477.316
Captação das debêntures	-	500.000
Financiamento BNDES longo prazo custo	(668)	(5.260)
Amortização dos custos de captação	(6.178)	-
Amortização de juros das debêntures	(27.359)	(17.424)
Aportes de capital	560.000	-
Aportes do poder concedente	71.006	-
Captação de mútuo	198.234	-
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(168.215)	(35.899)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	208.189	78.670
No fim do período	39.974	42.771
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(168.215)	(35.899)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Concessionária Linha Universidade S.A. (“Linha Uni”; “Companhia”; “Concessionária” ou “Linha 6”), nos termos do Estatuto Social foi constituída sob forma jurídica de Sociedade de Propósito Específico – (SPE), de capital fechado, possui sua sede localizada no bairro de Vila Olímpia, São Paulo - SP e tem como objeto social exclusivo prestar serviços públicos de transporte de passageiros, a serem executados na operação do metrô Linha 6–Laranja na cidade de São Paulo - SP.

O contrato de concessão é de parceria público privada (PPP), pelo prazo de 24 anos, divididos entre a fase de construção prevista para cinco anos e a fase operação de mais 19 anos, na qual se iniciará a fase de administração, operação e manutenção. O projeto encontra-se na Fase I execução de infraestrutura, compreendendo as obras civis, instalação de via permanente e sistemas de alimentação elétrica, de sinalização, de telecomunicações e auxiliares, aquisição de material rodante e ações necessárias para permitir a adequada operação.

A Companhia elevou o capital social subscrito de R\$ 520.000 mil (quinhentos e vinte milhões de Reais), para o valor de R\$ 1.395.000 mil (um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões de Reais) pela emissão das ações preferenciais de classe B, e recebeu aportes dos sócios que totalizaram R\$ 560.000 mil (quinhentos e sessenta milhões, de Reais) no ano de 2022.

O incidente no VSE Aquinos fez com que a concessionária acionasse o seguro de engenharia e no mês de junho de 2022 houve um recebimento no valor de R\$ 10,9 milhões que será repassado para a Construtora Acciona. Haverá um recebimento complementar de R\$ 17 milhões totalizando R\$ 27 milhões.

A Companhia assinou no dia no dia 23 de dezembro de 2021 o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, nele foram previstas liberações de recursos do financiamento que acabaram atrasando e agora têm a previsão para liberação para o mês de agosto de 2022. As condições precedentes do empréstimo BNDES de longo prazo foram atendidas e a Companhia aguarda a assinatura final dos bancos ABC e Cacib, com isso serão liberados os recursos.

Em razão do atraso nas liberações de recursos do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, a concessionária recorreu à contratação de mútuo no dia 27 de junho de 2022 junto ao acionista Linha Universidade Investimentos S.A. no valor de R\$ 200 milhões de Reais com o vencimento para agosto de 2022.

A liberação dos recursos acordados no contrato de financiamento, serão utilizados em primeiro momento para o alongamento da dívida, equalização do curto prazo e as demais liberações serão parte da estrutura de financiamento do projeto em conjunto com os recursos do poder concedente e capital direto dos acionistas. A Administração entende que a troca dos empréstimos de curto prazo por financiamento de longo prazo trará a melhoria do capital circulante líquido da Companhia, que apresenta o endividamento alto no curto prazo.

A Companhia possui aprovado, a para emissão da última série de debêntures o valor de R\$ 100 milhões previsto para liberação caso seja necessário no mês de outubro de 2022.

2 Resumo das principais políticas contábeis e estimativas críticas

As principais políticas e práticas contábeis e estimativas críticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 30 de junho de 2022, foram as mesmas adotadas na preparação das demonstrações anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 30 de junho de 2022 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21- Demonstração Intermediária.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e ou pelo custo amortizado, quando aplicável, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis exigidas. Aquelas áreas que requerem maiores níveis de julgamento e possuem maior complexidade, como as áreas nas quais as premissas e as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho de 2022 são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas e, portanto, tais demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em dezembro de 2021, que contemplam o conjunto de notas explicativas.

A Diretoria da Companhia autorizou em 2 de agosto de 2022 a emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma.

Não há saldos ou operações com moedas estrangeiras.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigentes a partir de 2022 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas referente ao período findo em 30 de junho de 2022.

3. Instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, descreve as disponibilidades de caixa e equivalente de caixa e os riscos referentes aos contratos firmados para os quais a Companhia está exposta e que podem gerar prejuízos materiais, dessa forma, é apresentado alguns cenários com a projeção de aumento nos indexadores de dívidas para testar o impacto nas disponibilidades e nas obrigações assumidas.

A seguir são apresentados os cenários segundo avaliação efetuada pela Administração considerando um horizonte de um ano:

- O cenário I mais provável;
- O cenário II e III de deterioração na variável de risco em 25% e 50%, respectivamente.

				Efeito no resultado	
				25%	50%
Ativo financeiro	30/06/2022	Indicador	Provável		
Caixa e equivalentes de caixa	29.056	CDI	2.531	3.164	3.796
Caixa vinculado	10.918	CDI	951	1.188	1.427
	39.974		3.482	4.352	5.223
				Efeito no resultado	
				25%	50%
Passivo Financeiro	30/06/2022	Indicador	Provável		
Debêntures	(1.545.644)	CDI	(134.626)	(168.290)	(201.938)
Empréstimos	(144.106)	CDI	(12.552)	(15.690)	(18.827)
Circulante	(1.689.750)		(147.178)	(183.980)	(220.765)
Debêntures	(909.924)	CDI	(79.254)	(99.073)	(118.882)
Empréstimos	(118.540)	CDI	(10.325)	(12.907)	(15.487)
Não circulante	(1.028.464)		(89.579)	(111.980)	(134.369)
Total	(2.718.214)		(236.757)	(295.960)	(355.134)

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças em relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Referências	Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Taxas – CDI (%)	8,710%	10,888%	13,065%

Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez.

Risco de crédito:

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita:

Crédito bancário

No risco de crédito bancário, com base nas sobras de caixa a Administração determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações financeiras somente nos bancos considerados de primeira linha (rating) e de baixíssimo risco, contratando aplicações financeiras em renda fixa compromissadas de curto prazo de máximo 90 dias, remunerando a taxa CDI com percentuais entre 65 e 70%.

Instituição financeira	S&P	Fitch	Moody's
Banco Itaú S. A	AAA	AAA	A1
Banco Santander S. A	A	A-	A2
Banco do Brasil S. A	BB-	AA	Ba2

Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficientes para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Departamento de Finanças que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia. Essa previsão leva em consideração o estudo financeiro para execução da obra, bem como os planos de obtenção de recursos de terceiros para financiar parte da construção.

Os recursos financeiros da Concessionária advêm de aporte de capital dos sócios, aporte do Poder Concedente, captação de empréstimos bancários e das futuras receitas da prestação de serviços contraprestação pecuniária por parte do Poder Concedente e receitas tarifárias e receitas acessórias de exploração da linha, sendo parte dos recursos destinados para o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

O potencial excesso de caixa mantido é investido em contas bancárias com incidência de juros e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar sua liquidação.

As taxas de juros (CDI) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

Passivos financeiros	Curto prazo	Longo prazo	2022	2023	2024	2025
Debêntures	(1.545.644)	(909.924)	(1.545.644)	-	-	(909.924)
Empréstimos	(144.106)	(118.540)	(144.106)	(118.540)	-	-
Obrigações contratuais	(135.409)	(269.287)	(135.409)	(192.744)	(33.765)	(42.778)
Partes relacionadas	(752.981)	-	(752.981)	-	-	-
Total	(2.578.140)	(1.297.751)	(2.578.140)	(311.284)	(33.765)	(952.702)

Instrumentos financeiros por categoria: Pressupõe-se que os registros dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e as contas a pagar aos fornecedores, outras obrigações assumidas apresentadas pelo seu valor contábil, menos o pressuposto de perdas por impairment, no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Ativos financeiros	Classificação	Valor Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	29.056
Caixa vinculado	Custo amortizado	10.918
Outros ativos	Custo amortizado	12.382
Circulante		52.356
Depósitos em garantia	Custo amortizado	185
Outros ativos	Custo amortizado	4.340
Não circulante		4.525
Total ativos financeiros		56.881

Passivos financeiros	Classificação	Valor Contábil
Debêntures	Custo amortizado	(1.545.644)
Empréstimos	Custo amortizado	(144.106)
Obrigações contratuais	Custo amortizado	(135.409)
Partes relacionadas	Custo amortizado	(752.981)
Circulante		(2.578.140)
Debêntures	Custo amortizado	(909.924)
Empréstimos	Custo amortizado	(118.540)
Obrigações contratuais	Custo amortizado	(269.287)
Não circulante		(1.297.751)
Total passivos financeiros		(3.875.891)

A Companhia não possui instrumentos financeiros marcados a valor justo. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, a avaliação da Companhia é de que os ativos e passivos acima estariam enquadrados no nível 2 na hierarquia de valor justo caso estivessem marcados a valor justo.

4 Caixa e equivalente de caixa e caixa vinculado

	30/06/2022	31/12/2021
Caixa	28.700	45
Aplicações financeiras	356	208.144
Total	29.056	208.189

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata à taxa negociada que varia entre 60% e 70% da taxa CDI negociadas com instituições conhecidas e sólidas no mercado.

	30/06/2022	31/12/2021
Caixa vinculado	10.918	-
Total	10.918	-

As contas vinculadas fazem parte da estruturação bancária, condição precedente do contrato de empréstimo de longo prazo do BNDES, representadas por contas em nome da Concessionária para as quais ela precisa de autorizações para efetuar movimentações. Essas contas servirão para a movimentação dos repasses, aportes de capital dos sócios, indenizações e outros recebimentos, por isso são previstos procedimentos previamente acordados para liberação dos valores para a conta corrente de livre movimentação.

5 Adiantamento de fornecedores

O registro do valor de adiantamento feito pela Companhia, refere-se ao cumprimento da cláusula contratual firmada junto a fornecedores pela contratação de serviços de implantação de sistemas específicos para o funcionamento das novas estações do metrô.

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Adiantamento a fornecedores	1.860	1.860
Outros	73	0
	1.933	1.860
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores	4.340	5.270
	4.340	5.270
Total	6.273	7.130

6 Outros ativos

	30/06/2022	31/12/2021
Despesas antecipadas	5.018	2.012

Impostos a recuperar	2.459	444
Imóvel para doação	1.737	1.737
Outros valores a receber	1.235	1.044
	10.449	5.237

7 Ativo financeiro de concessão

A concessionária adquiriu a concessão da Linha 6–Laranja do metrô de São Paulo, para a construção e a operação do trecho Brasilândia até São Joaquim do metrô, a operação através da cessão de direitos. No quadro a seguir são apresentados os valores do investimento acumulado no período:

	30/06/2022	31/12/2021
Contrato de Cessão Move São Paulo	516.870	516.870
Contrato Cessão Entidades Financeiras Credenciadas	309.308	309.308
Contrato Cessão BNDES	283.213	283.213
Contrato de Cessão Move São Paulo	88.000	88.000
Contrato de Cessão Distrato EPC	118.404	118.404
Contratos de cessão da operação (a)	1.315.795	1.315.795
Atualização financeira (b)	670.987	413.342
Contrato de Construção - EPC	2.535.630	1.371.888
Contrato de Construção EPC - Ordem Avanço	309.753	309.753
Contrato de Construção Material Rodante	99.141	6.413
Contrato da obra (c)	3.615.511	2.101.396
Contratos de assessoria (d)	102.991	102.991
Aportes do poder concedente (e)	(330.265)	(259.258)
Total	4.704.032	3.260.924

- (a) Os registros referentes à compra da operação e assunção das dívidas existentes entre as empresas do consórcio Move e os bancos envolvidos nos financiamentos.
- (b) O registro dos valores da atualização financeira do ativo financeiro adquirido.
- (c) Os registros dos valores que envolvem o avanço da etapa de construção e da produção e certificação da obra.
- (d) Contratação de assessorias para formulação dos acordos e para busca de opções de financiamento no Brasil e no exterior.
- (e) Os registros dos valores referentes ao aporte do poder público referente à PPP, previstos no contrato de concessão, no qual Estado contribui com o aporte de fluxo financeiros no projeto, com base em critérios de medição e no avanço da obra.

8 Impostos de renda e contribuição social diferidos

Na determinação dos impostos de renda corrente e diferidos a Companhia apresenta créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, e estabelecem as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido reconhecido por prejuízos fiscais, enquanto os registros do passivo diferido estão relacionados às diferenças temporárias e à expectativa de realização futura.

O plano de negócio da Companhia prevê prejuízos fiscais na fase de construção e da implantação das estações e dos sistemas, estes serão compensados em exercícios posteriores, quando a Companhia começar a receber as receitas tarifárias pelo funcionamento das estações e demais receitas contratuais, com isso ela terá direito aos fluxos de caixas pela expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, advindos da operação dos transportes de passageiros, locação de espaços e publicidade.

Apuração da IRPJ e CSLL – Base permanente		30/06/2022	30/06/2021
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		38.751	69.336
(+) Adições		1.190.735	532.437
Custo de construção		1.185.464	531.960
Provisões indedutíveis		5.271	477
(-) Exclusões		(1.443.108)	(677.362)
Receita de construção		(1.185.464)	(531.960)
Receita de atualização do ativo		(257.644)	(145.402)
(=) Base tributável (prejuízo fiscal e base negativa)		(213.622)	(75.589)
IRPJ	25%	(53.405)	(18.897)
CSLL	9%	(19.226)	(6.803)
Total – IRPJ/CSLL diferido ativo		(72.631)	(25.700)
Apuração da IRPJ e CSLL – Base diferenças temporárias		30/06/2022	30/06/2021
(+) Adições		1.190.735	532.437
(-) Exclusões		(1.443.108)	(677.362)
(=) Resultado fiscal apurado e base negativa após comp. (Prejuízo fiscal e base negativa)		(252.373)	(144.925)
IRPJ	25%	(63.093)	(36.231)
CSLL	9%	(22.714)	(13.043)
Total – IRPJ/CSLL diferido passivo		(85.807)	(49.274)
		30/06/2022	30/06/2021
Ativos diferidos		72.631	25.700
Passivos diferidos		(85.807)	(49.274)
Total líquido – IRPJ/CSLL diferido passivo		(13.176)	(23.574)

Quadro do saldo acumulado – IRPJ e CSLL diferidos	30/06/2022	31/12/2021
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2020	(5.640)	(5.640)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2021	(44.098)	(44.098)
Resultado – IRPJ/CSSL diferido – 2022	(13.176)	-
Total IRPJ/CSSL diferido acumulado	(62.914)	(49.738)
Alíquota efetiva - (%)	34%	34%

9 Empréstimos, obrigações do contrato de cessão e debêntures.

A Companhia adotou a estratégia de obter aportes através de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo e emissão debêntures para avançar com as fases do projeto de construção do metrô Linha 6 - Laranja na cidade de São Paulo.

Debêntures

Circulante	30/06/2022	31/12/2021
Debêntures	1.545.644	1.478.671
	1.545.644	1.478.671
Não circulante		
Debêntures	909.924	858.798
	909.924	858.798
Total	2.455.568	2.337.469

A Companhia emitiu debêntures de curto prazo para início do projeto. Durante os anos de 2020 e 2021, foram emitidas a 1ª; a 2ª (posteriormente cancelada); a 3ª e a 4ª; totalizando o valor de R\$ 2,4 bilhões de Reais.

Cada emissão de debêntures obteve liberações em três séries. Em 30 de junho de 2022 os recebimentos totalizaram o valor de R\$ 2.300.000 (dois bilhões, e trezentos milhões de Reais), a 4ª emissão possui aprovação referente a 3ª série no valor de R\$ 100 milhões que possui previsão de emissão em outubro de 2022.

As negociações com o BNDES avançaram e as condições precedentes de liberação dos recursos estão em fase final de atendimento faltando a assinatura de dois bancos. Temos a nova previsão que no final do mês de julho de 2022 haverá a liberação dos recursos, por isso houve a necessidade de renegociação e alongamento dos prazos de pagamentos das debêntures. Abaixo demonstramos as movimentações das debêntures:

	31/12/2021	Custo de captação	(+) Juros	(-) Juros	30/06/2022
1ª Emissão - Série 1, 2 e 3	1.033.521	(2.710)	64.019		1.094.830
3ª Emissão - Séries 1, 2 e 3	445.150	(498)	33.521	(27.359)	450.814
Circulante	1.478.671	(3.208)	97.540	(27.359)	1.545.644
4ª Emissão - Séries 1	608.917	(2.968)	35.217	-	641.166

4ª Emissão - Séries 2	249.881	-	18.878	-	268.758
Não circulante	858.798	(2.968)	54.095	-	909.924
Total	2.337.469	(6.176)	151.634	(27.359)	2.455.568

9.1 Empréstimos

Circulante	30/06/2022	31/12/2021
Empréstimos	144.106	122.964
	144.106	122.964
Não circulante		
Empréstimos	118.540	118.566
	118.540	118.566

A Concessionária Linha Universidade S.A (“CLU”) negociou o acordo entre a Secretária Municipal de Transportes (“Poder Concedente”) e a Move São Paulo. Essa negociação resultou em um contrato entre as partes para transferência da concessão pública e do contrato de parceria público privada para a CLU. O acordo foi firmado em 5 de outubro de 2020 e envolveu as seguintes partes: Consórcio Move; o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); as Entidades Financeiras Credenciadas pelo BNDES (ligadas ao empréstimo concedido); e a Secretária Municipal de Transportes. O acordo firmado, prevê a compra dos ativos da Move São Paulo e seus respectivos custos, bem como a transição administrativa.

Esse acordo envolveu o parcelamento dos valores e obrigações contratuais e financeiras a serem cumpridas em sua totalidade durante os anos de 2020 a 2025. A Companhia efetuou o pagamento da 2ª parcela dessas obrigações em 2021 mantendo-se em dia com suas obrigações assumidas. Na tabela destacada abaixo são demonstrados as movimentações destacadas por seus respectivos anos:

Movimentação 2021						
BNDES e entidades financeiras	Taxa	Saldo 31/12/2020	Amortização principal	Juros	Juros pagos	Saldo 31/12/2021
BNDES	CDI + 2,95% a.a.	172.283	(56.643)	9.209	(10.313)	114.536
Santander	CDI + 2,95% a.a.	74.175	(31.312)	4.470	(4.412)	42.921
BTG Pactual	CDI + 2,95% a.a.	64.124	(27.068)	3.864	(3.814)	37.106
Crédit Agricole	CDI + 2,95% a.a.	49.509	(20.899)	2.984	(2.945)	28.649
Banco ABC	CDI + 2,95% a.a.	31.718	(13.407)	1.911	(1.905)	18.318
Total		391.809	(149.329)	22.438	(23.389)	241.530
Movimentação 2022						
BNDES e entidades financeiras	Taxa	Saldo 31/12/2021	Amortização principal	Juros	Juros pagos	Saldo 30/06/2022
BNDES	CDI + 2,95% a.a.	114.536	-	9.591	-	124.127
Santander	CDI + 2,95% a.a.	42.921	-	3.896	-	46.817
BTG Pactual	CDI + 2,95% a.a.	37.106	-	3.367	-	40.473

Crédit Agricole	CDI + 2,95% a.a.	28.649	-	2.600	-	31.249
Banco ABC	CDI + 2,95% a.a.	18.318	-	1.662	-	19.980
Total		241.530	-	21.116	-	262.646

Na tabela destacada abaixo são demonstrados os respectivos valores entre o curto e o longo prazo de cada instituição financeira:

Saldos curto e longo prazo			
BNDES e entidades financeiras	Curto prazo	Longo prazo	Total
BNDES	67.486	56.641	124.127
Santander	25.893	20.924	46.817
BTG Pactual	22.385	18.088	40.473
Crédit Agricole	17.283	13.966	31.249
Banco ABC	11.059	8.921	19.980
Total	144.106	118.540	262.646

9.2 Obrigações contratuais

As obrigações assumidas no contrato de compra de ativos e no contrato de cessão de direitos firmados junto à Move SP nos valores de R\$ 88.000 e R\$ 118.404 respectivamente, preveem uma carência de prazo em que os pagamentos iniciam em 2022 e seguem até o ano de 2025, com acréscimo de 3% a.a. Os contratos de cessão incluem valores transacionados pelas empresas que fizeram parte do consórcio de empresas construtoras, que atuaram nas obras do projeto da concessão e os valores dispendidos de obrigações assumidas e já foram efetivados os pagamentos da primeira (2020) e da segunda (2021) parcelas, restando o valor de duas parcelas que totalizam os valores indicados nos quadros acima. Os valores residuais acordados e os juros da operação totalizam R\$ 269.287 em 30 de junho de 2022 considerando os juros futuros.

Movimentação 2021					
Circulante	31/12/2020	Amortização	Juros a apropriar	Juros pagos	31/12/2021
Empréstimos - Consórcio Move	118.569	-	15.567	-	134.136
	118.569	-	15.567	-	134.136
Não circulante					
Empréstimos - Consórcio Move	391.626	(129.217)	-	(5.318)	257.091
Empréstimos - Move	8.000	-	-	-	8.000
	399.626	(129.217)	-	(5.318)	265.091

Movimentação 2022					
Circulante	31/12/2021	Amortização	Juros a apropriar	Juros Pagos	30/06/2022
Empréstimos - Consórcio Move	134.136	-	1.273	-	135.409
	134.136	-	1.273	-	135.409
Não circulante					

Empréstimos - Consórcio Move	257.091	-	4.196	-	261.287
Empréstimos - Move	8.000	-	-	-	8.000
	265.091	-	4.196	-	269.287

Covenants sobre os empréstimos contratados

A Companhia celebrou alguns contratos de empréstimos e assunção de dívida que contêm cláusulas que regem questões de covenants.

Nos contratos firmados pela concessionária entre as principais cláusulas de covenants obrigam a companhia a observar itens como os descritos abaixo:

Pagamentos de dividendos limitados aos mínimos obrigatórios previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Conceder ou amortizar qualquer empréstimo, mútuo ou pagamentos de qualquer natureza a quaisquer afiliados.

Obter autorização prévia dos debenturistas para casos de redução de capital.

Obter autorização prévia dos debenturistas para alterações do objetivo social em atividades que venham a prejudicar sua atividade preponderante.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2022 e 2021.

10 Partes relacionadas

A concessionária faz parte do Grupo Acciona, um conglomerado espanhol de promoção e gestão de infraestruturas, atuando nas áreas de construção, água, indústria, e serviços e energias renováveis, formada por várias empresas e considerada entre as três maiores construtoras da Espanha, com sede em Madrid.

Durante a Fase I do projeto o contrato EPC foi celebrado e a concessionária contratou a construtora Acciona Construcción responsável pelas obras, O contrato EPC - referente à construção do túneis, terminais e estações do metrô; e Services Agreement, importante contrato com a “Acciona Concesiones S.A,” referente à contratação dos profissionais da área de Engenharia e Financeira - expatriados da Espanha, remunerados a partir de acordo firmados entre as duas Companhias.

A Companhia celebrou contrato de mútuo junto ao acionista Linha Universidade Investimentos, com vencimento em 27 de julho de 2022 sujeito a juros de 1.6% ao ano mais D.I., para cobrir a necessidade de recursos no curtíssimo prazo durante o mês de junho de 2022. Vide movimentação abaixo:

Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Provisão de Custos de captação	Saldo em 30/06/2022

198.234 334 2.966 201.564

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 30 de junho de 2022, na Companhia decorrem das transações descritas acima, as quais são efetuadas em condições usuais de mercado:

	Passivo			Resultado
	Provisões	Fornecedores	Empréstimo mútuo	Serviços contratados
Acciona Construcción S.A (i)	249.767	276.762	-	6.520
Acciona Concesiones S.A (ii)	24.161	727	-	1.254
Linha Universidade Investimentos (iii)	-	-	201.564	-
	273.928	277.489	201.564	7.774

- (i) Acciona Construcción, construtora sucursal no Brasil. Os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se a Fase I da construção do projeto referente à implantação dos terminais e das estações do metrô previstos no contrato da obra – EPC e os serviços contratados.
- (ii) Acciona Concesiones, empresa espanhola responsável por projetos de concessão de transportes, água e energia em vários países. Os valores registrados nas contas de ativo e passivo referem-se às assessorias que atuaram nas áreas de engenharia, legal e financeira.
- (iii) Linha Universidade Investimentos S.A. empresa constituída que possui 5% de participação na concessionária, Para maiores detalhes sobre o mútuo vide NE 1 e movimentação do mútuo acima.

11 Patrimônio líquido

A Concessionária foi constituída em 22 de novembro de 2019 com a razão social de Linha Universidade Participações, com o capital social subscrito no valor de R\$ 1, representado por 1.000 ações de valor nominal e tendo como objeto social atuar como Holding de instituições não financeiras, sendo posteriormente alterada a denominação social para Concessionária Linha Universidade S.A. e o objeto social para atuar como prestador de serviços exclusivamente na linha do metrô de São Paulo e o capital social subscrito elevado para R\$ 520.000 (quinhentos e vinte milhões de Reais) e acumulado o valor total de aportes dos sócios de R\$ 138.450 (cento e trinta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil Reais) em 31 de dezembro de 2021.

- Em reunião realizada em março de 2022 a diretoria da Companhia decidiu pelo aumento do capital subscrito em R\$ 875.000 (oitocentos e setenta e cinco milhões de Reais), dessa forma passando dos atuais R\$ 520.000 (quinhentos e vinte milhões de Reais) para R\$ 1.395.000 (um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões de Reais), com a emissão de novas ações do tipo preferencial de classe B e o valor acumulado de aportes dos sócios de R\$ 560.000 (quinhentos e sessenta milhões de Reais) em 30 de junho de 2022.

Os aportes de capital realizados pelos sócios durante o período de 2020 a 2022 totalizaram R\$ 698.450. Os aportes efetuados no ano de 2022 são apresentados conforme quadro a seguir:

Movimentação 2022 - Aportes

Janeiro/2022	113.091
Fevereiro/2022	164.067
Março/2022	244.687
Maio/2022	38.155
Total	560.000

O quadro abaixo destaca os sócios e as suas participações na Companhia em 30 de junho de 2022, segregados por tipo e classe de ações:

ON – Ações Ordinárias

Quadro societário	Partic. (%)	Ações ordinárias subscritas	Ações ordinárias integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	113.950	113.950	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	105.046	105.046	-
STOA Metro Brazil	12,36%	32.754	17.112	15.642
Linha Universidade Investimentos	5,00%	13.250	6.923	6.327
Total	100,00%	265.000	243.031	21.969

PN – Ações Preferenciais Classe A

Quadro societário	Partic. (%)	Ações ordinárias subscritas	Ações ordinárias integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	109.650	109.650	-
Socgen Inversiones Financieras	39,64%	101.082	101.082	-
STOA Metro Brazil	12,36%	31.518	-	31.518
Linha Universidade Investimentos	5,00%	12.750	-	12.750
Total	100,00%	255.000	210.732	44.268

PN – Ações Preferenciais Classe B

Quadro societário	Partic. (%)	Ações ordinárias subscritas	Ações ordinárias integralizadas	Ações a integralizar
Acciona Construcción	43,00%	376.250	-	376.250

Socgen Inversiones Financieras	39,64%	346.850	244.687	102.163
STOA Metro Brazil	12,36%	108.150	-	108.150
Linha Universidade Investimentos	5,00%	43.750	-	43.750
Total	100,00%	875.000	244.687	630.313
Capital consolidado	47,33%	1.395.000	698.450	696.550

(a) **Destinação do resultado:** Existe a previsão contratual de destinação de parte dos lucros líquidos apurados no balanço anual, serão deduzidos:

- (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social;
- (ii) Conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia, a importância para o pagamento do dividendo obrigatório será de, no mínimo, 5% do lucro líquido ajustado.

Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

(b) **Acordo de acionistas:** Nos termos do Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas e os administradores obrigam-se a resolver eventuais controvérsias entre eles por meio de arbitragem em Tribunal Arbitral a ser constituído na Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (“Câmara”).

12 Receitas e custos de construção

A Companhia registra na contabilidade as receitas em contrapartida do registro do ativo financeiro e os custos em contrapartida dos fornecedores contratados, resultante das operações da Fase I do contrato de concessão. O ativo financeiro está sendo atualizado pela expectativa de recebimento dos fluxos de caixas futuros quando começar a receber as receitas pelo funcionamento do metrô. A Companhia encontra-se na Fase I do contrato de concessão e nessa fase não há previsão de recebimento das receitas tarifárias e demais receitas da exploração de espaços e de locação das estações.

	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 30/06/2022	01/04/2021 30/06/2021
Receita de construção EPC	1.256.470	531.960	744.044	287.776
Receita atualização Ativo Financeiro	215.734	114.031	116.967	63.020
Receita de ativo financeiro – outras	41.911	31.371	22.990	16.024
Total das receitas líquidas	1.514.115	677.362	884.001	366.820

	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 30/06/2022	01/04/2021 30/06/2021
Custo de construção	(1.256.470)	(531.960)	(744.045)	(287.776)
Custos de seguros (a)	(3.278)	(2.933)	(1.820)	(1.475)
Custos das garantias (b)	(4.875)	(6.613)	(2.438)	(3.429)
Total custos dos serviços prestados	(1.264.623)	(541.506)	(748.303)	(292.680)

- (a) O contrato de concessão prevê a necessidade de contratação de apólices de seguros para garantir a cobertura e mitigar os possíveis riscos associados a obras, riscos das operações e riscos de não cumprimento das obrigações contratuais.
- (b) O contrato de empréstimos para obter a debêntures junto às entidades financeiras prevê a necessidade da apresentação de garantias financeiras.

13 Despesas operacionais

Refere-se aos registros dos valores das despesas operacionais e dos serviços contratados do grupo, os valores referentes aos profissionais advindos da Espanha para as áreas de Engenharia e Financeira, contratados através de acordo entre as partes envolvidas, Brasil e Espanha através do contrato “Services Agreement”, considerado na rubrica de partes relacionadas.

	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
Serviços contratados - Partes relacionadas	(7.774)	(7.722)	(4.795)	(3.245)
Serviços contratados assessorias	(5.749)	(2.555)	(3.436)	(2.165)
Serviços operador sistema Metrô	(4.301)	(3.281)	(2.180)	(1.287)
Serviços de certificadora	(5.036)	(2.450)	(2.632)	(1.330)
Serviços de sustentabilidade	(1.505)	(171)	(1.158)	(13)
Outras	(361)	(267)	(173)	(96)
Total - Serviços Contratados	(24.726)	(16.446)	(14.374)	(8.136)
Pessoal	(7.769)	(4.709)	(3.837)	(2.635)
Administrativas	(673)	(483)	(338)	(262)
Tributárias - IOF	(2.052)	-	(2.052)	-
Tributárias - demais impostos	(280)	(142)	(117)	(53)
Depreciação e amortização	(283)	(30)	(138)	(25)
Outras	(9)	-	-	-
Total - Administrativas, tributárias, pessoal e outras	(11.066)	(5.364)	(6.482)	(2.975)
Total	(35.792)	(21.810)	(20.856)	(11.111)

14 Resultado financeiro líquido

	30/06/2022	30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021
Rendimento de aplicação financeira (a)	5.055	784	1.959	584

Variação cambial	76	-	-	-
Descontos obtidos (a)	11	12	0	11
Total receitas financeiras	5.142	796	1.959	595
Juros sobre valor empréstimos -Debêntures (b)	(151.634)	(25.513)	(77.962)	(21.871)
Juros sobre valor empréstimos- Cessão (b)	(5.470)	(7.269)	(2.759)	(3.822)
Juros sobre valor empréstimos CCBS (b)	(11.525)	(7.129)	(4.010)	(4.358)
Juros sobre valor empréstimos BNDES (b)	(9.591)	(5.580)	(4.090)	(3.405)
Outros valores de juros e tarifas	(1.871)	(15)	(1.773)	(10)
Total despesas financeiras	(180.091)	(45.506)	(90.594)	(33.466)
Resultado financeiro líquido	(174.949)	(44.710)	(88.635)	(32.871)

(a) Resultado das operações com os recursos que permaneceram investidos em aplicações financeiras.

(b) Operação com contrato de cessão e empréstimo ponte.

As obrigações assumidas estão sujeitas a diferentes taxas de juros incidentes sobre cada operação e estão descritas na Nota Explicativa n.8

15 Desapropriações

A Concessionária será responsável pelas comunicações e pelo acompanhamento dos processos de desapropriações de imóveis previstos Decreto Estadual nº 58.025 de maio de 2012.

Artigo 1º - A lista dos imóveis alcançados pela desapropriação, descritos nos autos do processo STM-107/2012, necessários para a implantação da Linha 6 – Laranja da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Artigo 2º - Fica a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ autorizada a invocar o caráter de urgência nos processos judiciais de desapropriação.

Artigo 3º - As despesas com a execução do presente decreto correrão a cargo da Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ.

Dessa forma os valores das indenizações são de responsabilidade do Poder Concedente que possui conta bancária específica na qual são aportados os valores de indenização aos donos dos imóveis, A Concessionária não controla esta conta e tem acesso somente para fins de consulta.

A cláusula 37ª do contrato de concessão prevê ainda que se a Concessionária, verificar a necessidade de utilização de áreas não contempladas pelo Decreto Estadual e que sejam necessárias à implantação do futuro Terminal de ônibus da Vila Cardoso, bem como à implantação integral da Linha 6, deverá a CONCESSIONARIA apresentar ao Poder Concedente os documentos previstos para imóveis que devam ser desapropriados.

A Companhia através dos seus assessores jurídicos identificou processos em nome da Move São Paulo, referentes à desapropriação de imóveis, apresentando histórico de mudança de nome da Move para Linha Uni, porém o contrato de concessão em conjunto com o Decreto Estadual 58.025/2012 prevê as responsabilidades financeiras e o alcance dos processos de desapropriação dos imóveis e a responsabilização do Poder Concedente.

Foram identificadas 392 ações referente a processos de IPTU dos imóveis desapropriados, para as quais não é esperado desembolso financeiro pela Companhia, portanto, em 30 de junho de 2022, não há saldos provisionados ou divulgados relacionados às contingências envolvendo a Companhia.

16 Cobertura de apólices de seguros e fianças

A Companhia contrata coberturas de seguros e cartas de fiança para mitigar possíveis riscos para os quais possa estar exposta. O contrato de concessão prevê a contratação de seguros para garantir de riscos financeiros do Poder Concedente, e contratou a apólice nº 50014798 para mitigar os riscos. Através da apólice nº 2500446 a Companhia contrata coberturas para mitigar riscos associados ao escritório prédio e ao conteúdo.

Companhia contratada		Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A. 50% - Pottencial Seguradoras S.A - 50%	Nº 061902020881107750014798 - ENDOSSO Nº 0000000	Riscos Financeiros	R\$ 649.129.506,93	04/05/2021 a 11/09/2022
Banco Santander Brasil S/A	Carta de fiança nº 180081122	Garantia contratual – Atualização de valores	R\$ 68.256.650,95	18/03/2022 a 06/10/2025
Tokio Marine S.A.	Nº 2500446	Compreensivo Empresarial	R\$ 3.800.000,00	15/12/2021 a 15/12/2022

17 Eventos subsequentes

- Previsão de liberação dos valores dos empréstimos de longo prazo do BNDES para o mês de agosto de 2022 em torno de R\$ 2,6 bilhões.
- Recebimento dos valores de cobertura de seguros referentes ao incidente no VSE Aquinos no final de junho no valor de R\$ 10,9 milhões na conta vinculada e posterior liberação em conta de livre movimento em 4 de julho de 2022, ainda resta a complementação no valor de R\$ 17 milhões que deverá ser repassados à Acciona Construcción.
- O contrato de mútuo contratado no valor de R\$ 200 milhões teve seu prazo de vencimento no mês de julho de 2022, porém devido ao não recebimento da liberação do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES este pagamento ocorrerá em agosto de 2022.